

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM COMO CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Braz de Almeida¹, Eugênia Carla Agostinho de Melo², Mirana Moura Licetti³,
Thaís Honório Lins Bernardo⁴

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/0826928556292970>

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/7335297248232863>

³Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/0204661399675718>

⁴Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/5356583005754099>

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RE.26

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisadores. Educação em enfermagem. Aprendizagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, a educação e o ensinamento modificaram-se, tornando-se uma tarefa ainda mais árdua, por consequência da globalização, que aproximou as pessoas e proporcionou o acesso rápido de informações variadas (RODRIGUES et al., 2019). Nesse cenário, encontra-se a pesquisa, sendo o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico (AMARAL, 2010).

Apesquisa possui papel fundamental na formação dos discentes, uma vez que, através da interdisciplinaridade, a expansão das concepções que estão além do que é ensinado em sala de aula, aprimoram cada vez mais o olhar crítico à realidade (DE ALMEIDA; DE OLIVEIRA, 2021). Desta forma, torna-se uma peça chave na formação destes que, por meio de um olhar científico e indagador, a experiência com a pesquisa científica traz à tona esse potencial humano, em razão do processo de aprendizagem ser de extrema complexidade (DOS SANTOS NERVO; FERREIRA, 2015).

As exigências e complexidades crescentes da vida em sociedade demandam a formação contínua de profissionais competentes, que buscam atualizar-se constantemente e incorporar a pesquisa em sua prática profissional, com o objetivo de expandir e aprimorar seus conhecimentos. Nesse contexto, é importante ressaltar o reconhecimento mundial das pesquisas científicas na área da enfermagem, que têm ganhado destaque significativo (OLIVEIRA et al., 2016).

Mediante a isso, a pesquisa científica em enfermagem, possibilita aos enfermeiros melhores condições e maior autonomia para proporem ações eficazes que visam à resolução de problemas e, conseqüentemente, a melhoria da assistência prestada. Dessa forma, contribui para um maior respeito à atuação profissional, assim como, na compreensão de seu saber, por sustentar a profissão e fornecer respaldo, baseado na comprovação científica (SEMEDO, 2022).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem acerca da pesquisa científica como construção do conhecimento e aprofundamento do aprendizado.

METODOLOGIA

Por meio da utilização do método descritivo, o presente resumo foi elaborado baseando-se na abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que é descrita por Mussi, Flores e Almeida (2021), como um tipo de produção de conhecimento, tratando-se de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção.

Nessa perspectiva, o estudo em questão foi desenvolvido com base nas experiências dos discentes do Curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública e Federal, ao longo do período de julho de 2022 a junho de 2023. Para elaborar este relato, foi realizada uma análise criteriosa e uma revisão das atividades realizadas durante o programa de Iniciação Científica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Contextualizando a Iniciação Científica

A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa voltada para estudantes universitários, que desejam desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos na área científica. Torna-se uma oportunidade enriquecedora de mergulhar no universo da pesquisa acadêmica, pois contribui na formação acadêmico-profissional dos estudantes. Na Enfermagem, a pesquisa científica pode ser caracterizada como um processo de produção e reprodução do conhecimento, que objetiva o aperfeiçoamento do bem-estar da população, evolução científica e tecnológica (MORAES et al., 2018).

Ao vivenciar a pesquisa científica, nota-se a importância desta na enfermagem, evidenciando os benefícios que a iniciação científica oferece aos profissionais, estudantes e pacientes. Essa experiência permitiu contribuir para o desenvolvimento da prática clínica, promovendo a atualização do conhecimento e aprimorando os resultados de saúde, fortalecendo assim a profissão como um todo. Nessa perspectiva, a pesquisa científica desempenha grande importância no desenvolvimento profissional dos discentes de enfermagem, capacitando-os com as habilidades e conhecimentos necessários para oferecer cuidados de qualidade como futuros profissionais.

Baseado nisso, a discussão sobre a temática, torna-se fundamental, visto que através da pesquisa, é possível fornecer evidências para embasar a tomada de decisão clínica, além de, melhorar a qualidade dos cuidados prestados. Nesse sentido, como uma das várias profissões que executam ações em saúde, a enfermagem necessita de uma

base científica alicerçada na pesquisa para concretizar essas ações de forma satisfatória (ARAÚJO et al., 2015).

Contextualizando a experiência na Iniciação Científica

A condução do projeto de pesquisa aconteceu através de reuniões virtuais e síncronas pela plataforma *Google Meet*, e também de forma presencial, para acompanhamento e condução da pesquisa. Além disso, foram realizados treinamentos e tutorias para realização das atividades dispostas no cronograma.

De acordo com o plano individual dos estudantes foram realizadas atividades simultâneas, como a construção e elaboração de uma revisão de escopo, que define os objetivos, as questões de pesquisa e a metodologia a ser empregada. Além da utilização de um questionário eletrônico, para a coleta e armazenamento dos dados, e posteriormente foram realizadas as tabulações e análises desses dados coletados para o compilado e descrição dos resultados encontrados.

Ademais, durante a condução do projeto, foi elaborado um relatório parcial, que tem como proposta, documentar o progresso alcançado até o momento, objetivando acompanhar o desenvolvimento do estudo e a obtenção de feedback dos orientadores e auxílio na identificação de eventuais ajustes necessários. Após a conclusão da pesquisa, é produzido um relatório final que resume todas as fases e os resultados alcançados ao longo do projeto.

A participação no projeto de pesquisa possibilitou aos autores o desenvolvimento de habilidades essenciais, que serão desempenhadas em sua futura profissão. Entre essas habilidades, destacam-se a compreensão e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa científica, a identificação e utilização adequada de fontes de pesquisa, a elaboração de trabalhos científicos em conformidade com as normas e técnicas apropriadas, a experiência de trabalho em equipe e a habilidade de argumentação.

Dessa maneira, experienciar a participação na pesquisa transfigurou-se em uma oportunidade de aprofundar conhecimentos, desenvolver e aprimorar habilidades, além de construir um pensamento crítico-científico, contribuindo dessa forma, no avanço da prática e do conhecimento em enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de vivenciar a pesquisa científica, oferece várias oportunidades e benefícios para os discentes, sendo estas: aprendizado prático, desenvolvimento de habilidades, conhecimento avançado em diversas áreas de enfermagem, colaboração e interação com outros pesquisadores, desenvolvimento de pensamento crítico e resolução de problemas, além do, aprofundamento do conhecimento que é essencial para formação acadêmica, preparando os discentes para a prática profissional.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMARAL, R. **As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica.** Identidade Científica, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010.

ARAÚJO, AM de L. et al. **A pesquisa científica na graduação em enfermagem e sua importância na formação profissional.** Rev enferm UFPE [Internet], v. 9, n. 9, p. 9180-7, 2015.

DE ALMEIDA, Vitória Maria Dias; DE OLIVEIRA, Israel Leite. **A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA A EXPANSÃO DO CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR.** In: Anais do Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias-CINTERGEO. 2021. p. 10-14.

DOS SANTOS NERVO, Alessandra Cristiane; FERREIRA, Fábio Lustosa. **A importância da pesquisa como princípio educativo para a formação científica de educandos do ensino superior.** Educação em Foco, Edição nº: 07, 2015.

MORAES, Aluana et al. **A formação do enfermeiro em pesquisa na graduação: percepções docentes.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1556-1563, 2018.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OLIVEIRA, Marcela Pereira et al. **Pesquisa científica no curso de Enfermagem: revisão integrativa.** Revista Práxis, v. 8, n. 16, 2016.

RODRIGUES, Meurilúcia Santos et al. **A pesquisa como ferramenta para a construção do conhecimento no ensino médio.** Instituto Internacional Despertando Vocações, 2019.

SEMEDO, Deisa Salyse dos Reis Cabral. **A história da pesquisa científica na enfermagem.** Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 4-4, 2022.